



EXTENSÃO: TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE EX-ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Laura Cardoso Gonçalves¹ (IC)*, João Pedro de Souza Pereira¹(IC), Nathan Mickael De Bessa Cunha¹(IC), Pedro Lucas Moreira Rodrigues²(PET), Ivano Alessandro Devilla³ (PQ).

Universidade Estadual de Goiás – Campus de Central, Anápolis–GO.

¹ Graduando em Engenharia Agrícola, UEG – Campus Central. (lauraengenharia1@gmail.com)

² Graduando em Engenharia Agrícola, Bolsista do grupo PET-ENG.AGRI@UEG UEG –CCET.

³ Profº. Dr. em Engenharia Agrícola, UEG – CCET, Tutor do Grupo PET-ENG.AGRI@UEG.

O ingresso na universidade é uma fase complexa na vida do estudante, uma vez que demanda a integração do indivíduo a um ambiente que lhe apresenta novas exigências. Nessa transição, o estudante passa a conviver com novos colegas e novos professores, os quais podem exercer um importante papel na sua adaptação acadêmica. A UEG, instituição foi criada em 1999, estrutura-se pela trilogia ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o estudante a formação acadêmica integral, promovendo o diálogo constante entre a construção do conhecimento e a realidade social do estado de Goiás e do Brasil. O Campus Central Ciências Exatas e Tecnológicas Henrique Santillo (CCET), oferece o curso de Engenharia Agrícola visando na formação de profissionais para atuação em áreas relacionadas com o desenvolvimento rural e agrícola. No decurso de colaborar com o processo de informações sobre a formação dos estudantes de Engenharia Agrícola do CCET, objetivou-se, por meio de formulário de pesquisa captar dados de ex-alunos do curso. Contribuindo posteriormente com melhorias no projeto pedagógico.

Palavras-chave: Egressos. Estudantes. Formação. Universidade.

Introdução

O ingresso no Ensino Superior (ES) é frequentemente acompanhado por acontecimentos singulares na vida dos estudantes, sendo permeado por mudanças que exigem um esforço de ajustamento do indivíduo (OLIVEIRA et al. 2016).

O ingresso na universidade é uma fase complexa na vida do estudante, uma vez que demanda a integração do indivíduo a um ambiente que lhe apresenta novas





exigências (Teixeira et al. 2008). Nessa transição, o estudante passa a conviver com novos colegas e novos professores, os quais podem exercer um importante papel na sua adaptação acadêmica (Almeida & Soares, 2003; Ferraz & Pereira, 2002).

A influência do professor sobre o aluno não se restringe aos conhecimentos e habilidades ensinados pelo mesmo (Brait, Macedo, Silva, Silva, & Souza, 2010). Os docentes também são vistos pelos estudantes universitários como modelos profissionais e fontes de apoio e aconselhamento (Bardagi & Hutz, 2012).

Tartaruga (2010) destaca ainda como papel das universidades o ensino, a pesquisa e os serviços à comunidade, este último como externalização do conhecimento gerado e como forma de contribuição à sociedade em que está inserida, mas tendo como principal produto a formação profissional.

De acordo com UEG 2021 a instituição foi criada em 1999, estrutura-se pela trilogia ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o estudante a formação acadêmica integral, promovendo o diálogo constante entre a construção do conhecimento e a realidade social do estado de Goiás e do Brasil.

O Campus Central Ciências Exatas e Tecnológicas Henrique Santillo (CCET), oferece o curso de Engenharia Agrícola visando na formação de profissionais para atuação em áreas relacionadas com o desenvolvimento rural e agrícola. O Engenheiro Agrícola atua agregando conhecimentos na união entre a agricultura e o desenvolvimento tecnológico da engenharia, em suas diferentes vertentes, sendo um profissional versátil.

No decurso de colaborar com o processo de informações sobre a formação dos estudantes de Engenharia Agrícola do CCET, objetivou-se, por meio de formulário de pesquisa captar dados de ex-alunos do curso. Contribuindo posteriormente com melhorias no projeto pedagógico.

Material e Métodos

O planejamento do grupo PET ENG.AGRI@UEG faz parte integrar a extensão, entrelaçando universidade com comunidade acadêmica. Assim foi realizado uma pesquisa com os egressos do Curso de Engenharia Agrícola. Para tal foi confeccionado um formulário na plataforma Google Forms, com duas seções. A





primeira seção com dados pessoais do egresso, sendo eles: nome completo, e-mail, cidade/estado, gênero, telefone e as redes sociais. Na segunda seção, foram inseridas dezenove perguntas e mais um espaço para os comentários dos egressos. A pesquisa foi dividida em dois eixos, a saber: a trajetória do ex-aluno na graduação e pós-graduação

Com a trajetória do ex-alunos, selecionamos dez perguntas relacionadas ao roteiro acadêmico, a saber: gênero, ano e semestre que ingressou no curso, deslocamento de cidade ou estado, dificuldades financeiras ao longo da graduação, programas universitários de auxílio financeiro, o tempo médio de conclusão do curso, áreas de preferência quando o aluno entrou no curso, disciplinas que teve maior dificuldade, oportunidade de ingressar em programas de pesquisa, ensino e extensão e o nível de satisfação em relação ao corpo docente curso.

A pesquisa teve início no dia 10 de maio de 2021. Permaneceu cerca de três meses em aberto, sendo divulgada nas redes sociais do grupo PET e mobilizada com a ajuda da coordenadora de curso Alzirene Vasconcelos. Para a organização de informação utilizou-se planilhas eletrônica do Excel.

Resultados e Discussão

A respeito do eixo da trajetória do ex-aluno na universidade, foram obtidas 121 respostas, sendo elas de ex-alunos que ingressaram nos anos de 2000 a 2016. Na Figura 1 é mostrado o gênero dos ex-alunos participantes da pesquisa.

Pode-se notar que dentre as respostas a grande maioria é de gênero masculino, apesar das mudanças da mulher no agronegócio, ainda temos problemas na segregação nos cursos de Ciências Agrárias.

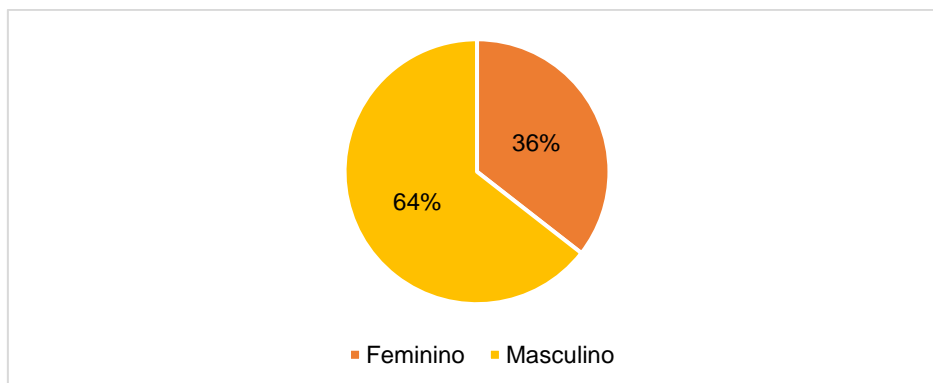




Figura 1 – Gêneros dos participantes da pesquisa.

A Figura 2 mostra o ano de ingresso dos participantes no Curso de Engenharia Agrícola, que responderam à pesquisa. A maior participação dos ex-alunos foi no período de 2011- 2015, cerca de 41%. A comunicação que a coordenação de curso tem com os egressos, seja ela por meio de grupos ou vínculos sociais, contribuiu significativamente para este resultado.

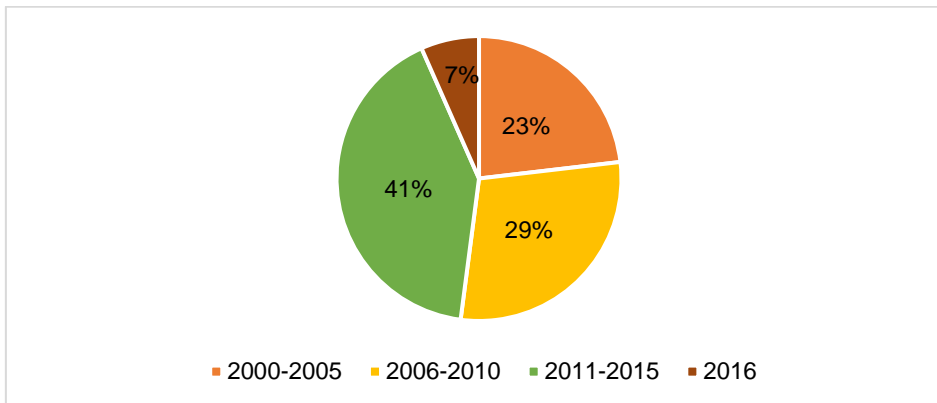


Figura 2 – Ano de ingresso dos participantes entre os anos 2000 e 2016.

Na Figura 3 é mostrado que cerca de 69% dos ex-alunos necessitaram de se deslocar de estado ou cidade para cursarem Engenharia Agrícola.

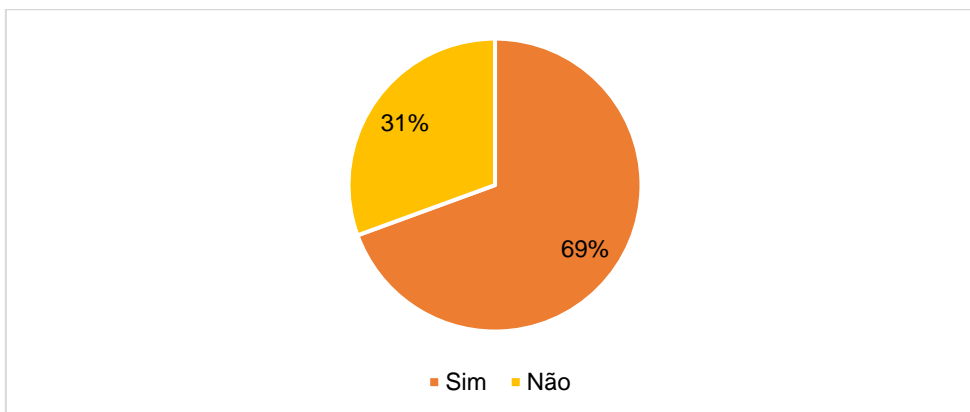


Figura 3 – Deslocamento de alunos de cidade ou estado.

A Figura 4 destaca o deslocamento de 94% são de alunos do estado de Goiás. Os outros estados, Tocantins, Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal representam cerca de 1% a 2% do deslocamento.



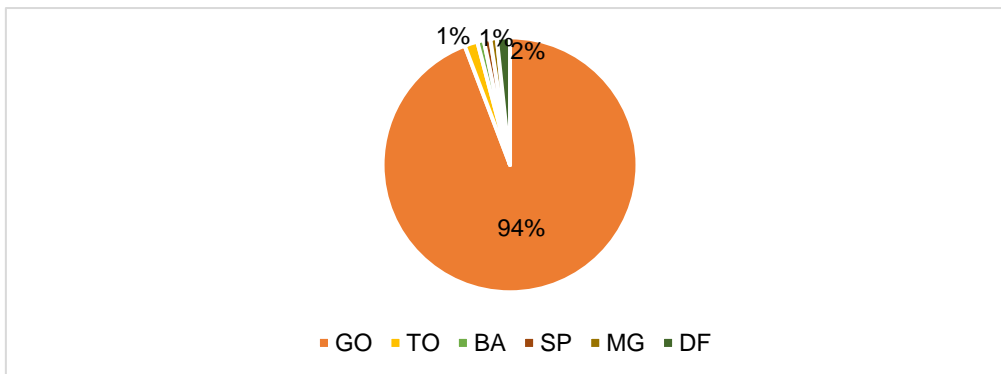


Figura 4 – Deslocamento de alunos por estado.

A Figura 5 representa a mudança de cidade para cursar a universidade em Anápolis, cerca de 86% são da cidade de Goiânia-Go. Foram citadas diversas cidades do estado de Goiás, tais como: Iporá, Britânia, Caçu, Ceres, Cidade de Goiás, Cristalina, Gameleira de Goiás, Goianésia, Inhumas, Itapaci, Minaçu, Petrolina de Goiás, Posse, São Luís de Montes Belos e Silvânia. Nesta figura, fica explícito que a UEG possuiu uma vasta capilaridade no Estado de Goiás.

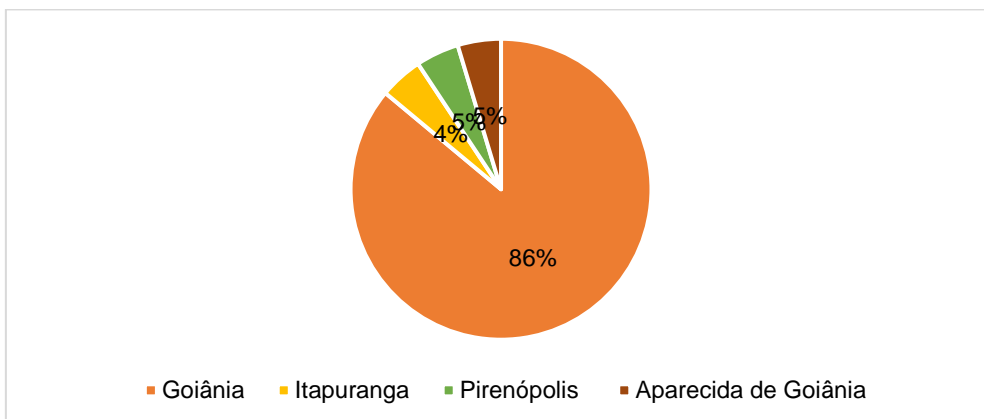


Figura 5 – Deslocamento de alunos por cidade no estado de Goiás.

A Figura 6 exibe os resultados em relação aos alunos que tiveram dificuldades financeiras ao longo da graduação. Nota-se que 55% dos alunos afirmaram que tiveram dificuldade financeira.



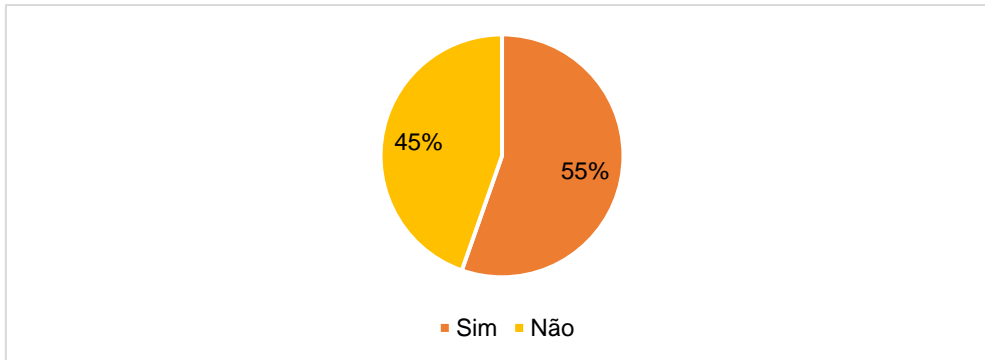


Figura 6 – Dificuldade financeira ao longo da graduação.

A Figura 7 demonstra que cerca de 40% dos alunos participaram de programas universitários de auxílio financeiro, com bolsas de iniciação científica, PET, bolsa permanência, bolsa de baixa renda e bolsa monitoria.

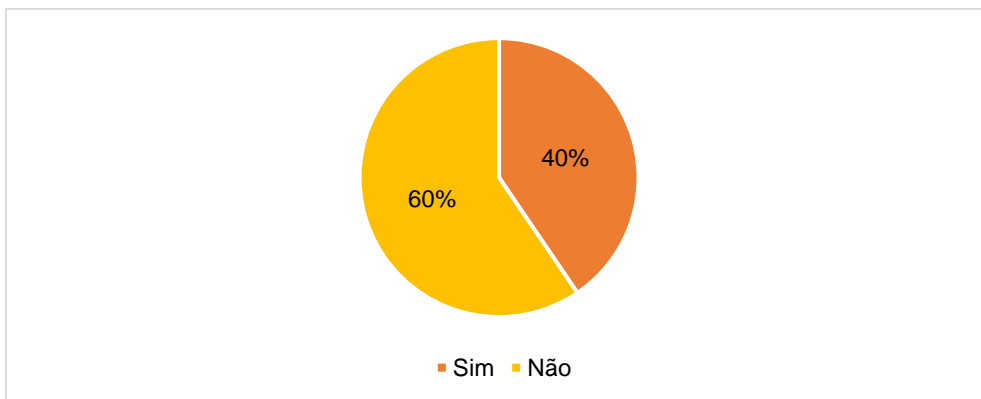


Figura 7 – Participação em programas de auxílio financeiro.

Os resultados sobre o tempo de conclusão do curso de Engenharia Agrícola pelos ex-alunos são plotados na Figura 8. O tempo de conclusão do curso remete muito a trajetória do aluno na universidade, cerca de 68% cumprem o tempo mínimo que é de até 5 anos.

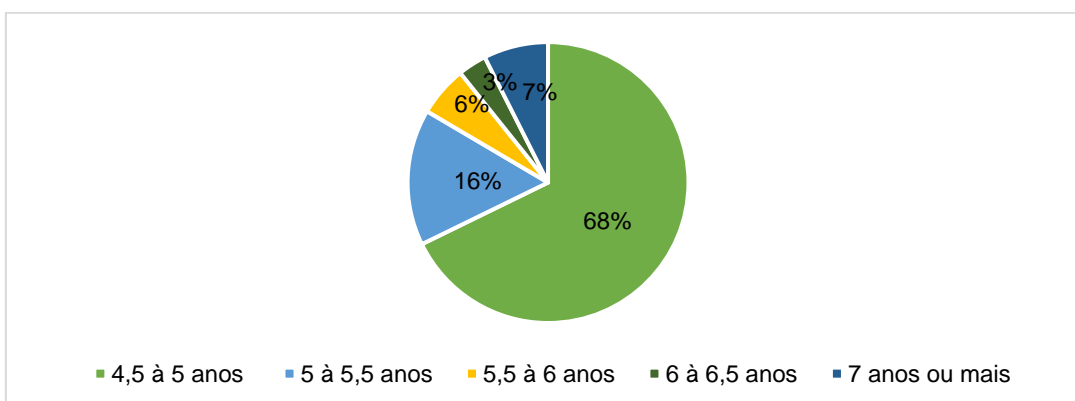




Figura 8 – Tempo de conclusão de curso.

Na Figura 9 é plotado as áreas de preferência quando o aluno ingressou no curso. Verifica-se que a área de preferência dos alunos é bem distribuída, mas com destaque as áreas de Mecanização Agrícola, Pós-colheita e Processamento de Produtos Agrícolas e Irrigação e Drenagem, com preferências de 20 até 22% dos participantes da pesquisa.

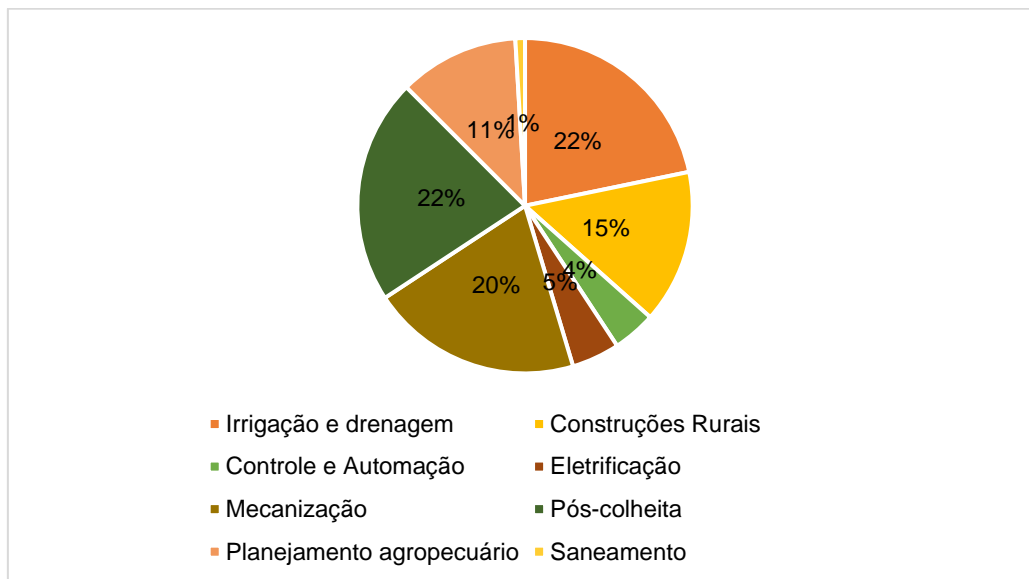


Figura 9 – Áreas de preferência quando o aluno ingressou no curso.

A Figura 10 destaca-se as matérias com maior índice de dificuldade de acordo com os participantes. Nesta questão havia a possibilidade de informar até três disciplinas. Nesta figura são mostradas as disciplinas mais mencionadas nas respostas. Observa-se que as disciplinas que envolvem cálculo foram mencionadas por 35% dos participantes. Logo após, Hidráulica (31%), Fenômenos dos Transportes (20%) e as disciplinas de Física.

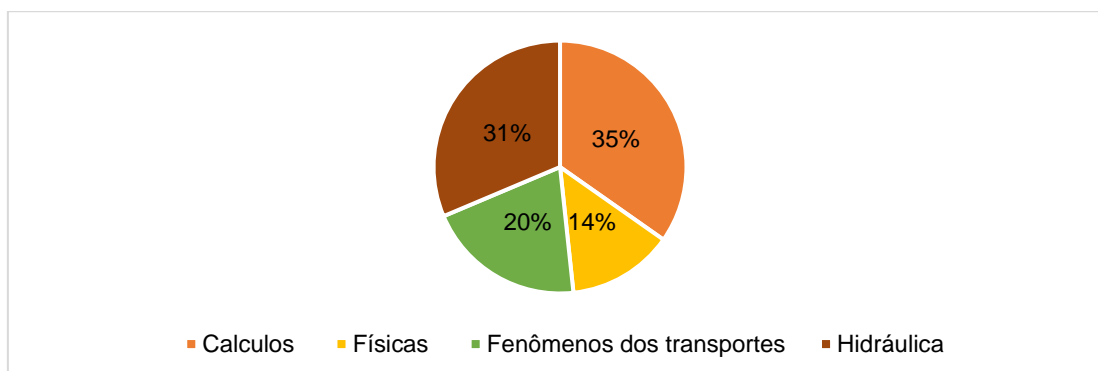




Figura 10 – Matérias com maior dificuldade de acordo com os participantes.

A Figura 11 mostra a porcentagem de egressos que tiveram oportunidade de participar em programas de Ensino, Pesquisa ou Extensão durante a graduação.

Notou-se que 47% dos egressos participaram de Iniciação Científica, e que há deficiência de egressos inseridos nos projetos de incubadoras.

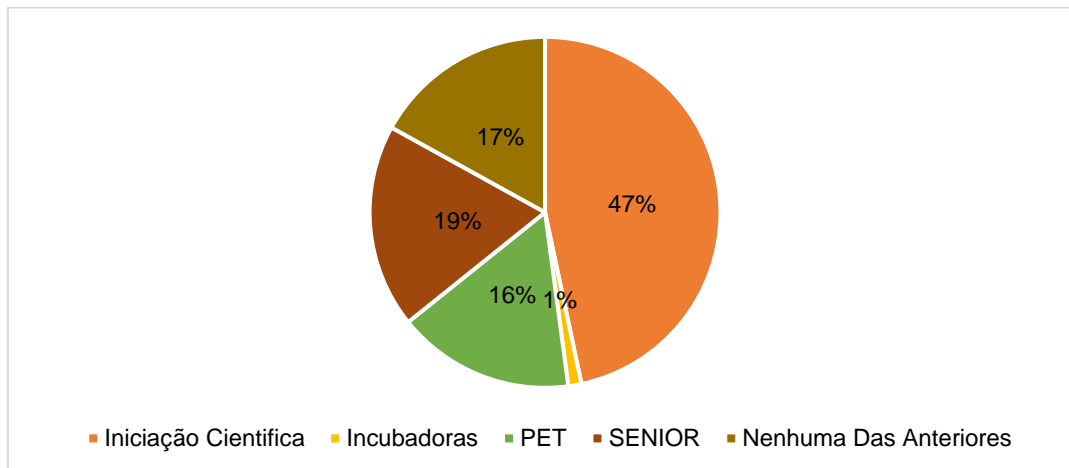


Figura 11 – Oportunidade de ingressar em programas de pesquisa, ensino e extensão.

Na Figura 12 é mostrado o nível de satisfação com o corpo docente do curso. Verifica-se que o nível de satisfação dos egressos do curso com o corpo docente é de satisfeitos (65%) e muito satisfeito (27%), provavelmente pela qualificação e empenho dos docentes.

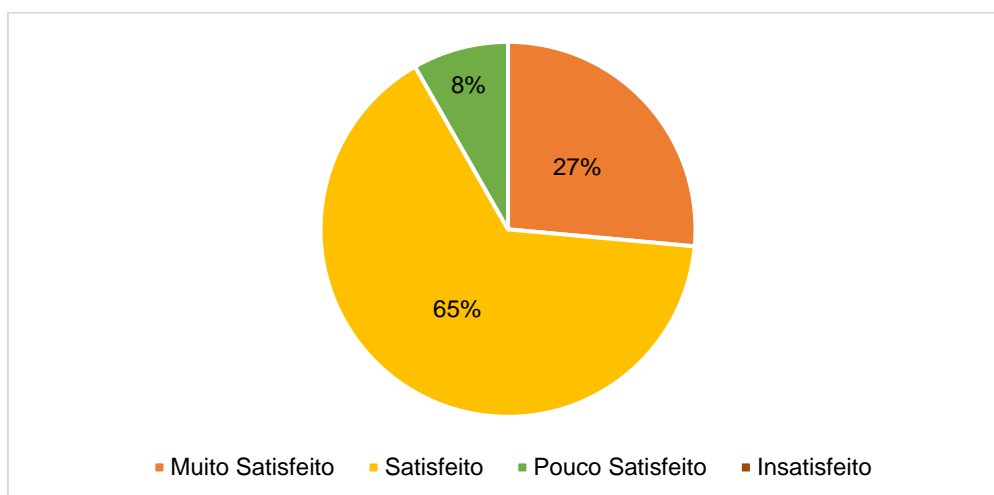


Figura 12 – Nível de satisfação com o corpo docente do curso de Engenharia Agrícola.





Considerações Finais

Diante do apresentado é de extrema importância, estar em constante comunicação com egressos do curso.

Acredita-se que os resultados obtidos poderão contribuir significativamente para o aprimoramento da matriz curricular do curso, bem como para o desenvolvimento de políticas de apoio estudantil.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás (UEG), aos professores e alunos envolvidos para realização dessas atividades.

Agradecemos a coordenadora de curso de Engenharia Agrícola Prof^ª. Dr^ª Alzirene de Vasconcelos Mihomem.

Ao Programa de Ensino Tutorial (PET) e ao Ministério de Educação na concessão de bolsas.

Referências

Almeida, L. S., & Soares, A. P. (2003). Os estudantes universitários: sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial. Em E. Mercuri & S. A. J. Polydoro (Eds.), **Estudante universitário: características e experiências de formação** (p. 15-40). Taubaté, SP: Cabral.

Bardagi, M. P., Hutz, C. S. (2012). **Rotina acadêmica e relação com colegas e professores: impacto na evasão universitária**. *Psico*, v.43. n.2, p.174-184 2012.

Brait, L. F. R., Macedo, K. M. F., Silva, F. B., Silva, M. R., Souza, A. L. R. **A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem**. *Itinerarius Reflectionis*, v8, n.1, p. 1-15. 2010.

Ferraz, M. F., & Pereira, A. S. (2002). **A dinâmica da personalidade e o homesickness (saudades de casa) dos jovens estudantes universitários**. *Psicologia, Saúde & Doenças*, v3, n.2, p. 149-164. 2002.





OLIVEIRA, C. T; Santos, A. S; Dias, A. C. G. Expectativa de universitários sobre a universidade: sugestões para facilitar a adaptação acadêmica. **Revista Brasileira de Orientação Profissional, V. 17, N. 1, p.43-53.2016.**

TARTARUGA, I.G.P. As inovações nos territórios e o papel das universidades: notas preliminares para o desenvolvimento territorial no estado do Rio Grande do Sul. **Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT). Porto Alegre, v. 18-9. p 8, 10 conjuntos.**

Teixeira, M. A. P., Dias, A. C. G., Wottrich, S. H., Oliveira, A. M. (2008). **Adaptação à universidade em jovens calouros. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, v.12, n.1, p. 185-202. 2008.**

Universidade Estadual de Goiás. **Perfil do curso.** Disponível em:
<http://www.ccet.app.ueg.br/cliente/paginas_cursos/engenharia_agricola.php>
Acesso em 29 de outubro de 2021.

Universidade Estadual de Goiás. **Manual do aluno.** Disponível em:
<http://www.ccet.app.ueg.br/cliente/paginas_cursos/engenharia_agricola.php>
Acesso em 29 de outubro de 2021.

